



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE HUMANIDADES
UNIDADE ACADÊMICA DE ARTE E MÍDIA
CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA**

DIEGO BRUNO DE SOUZA

**APLICAÇÃO DO MÉTODO *DA CAPO* NA FILARMÔNICA MUNICIPAL
MAESTRO ANTÔNIO JOSUÉ DE LIMA:
UMA PESQUISA-AÇÃO.**

**CAMPINA GRANDE - PB
2015**

DIEGO BRUNO DE SOUZA

**APLICAÇÃO DO MÉTODO *DA CAPO* NA FILARMÔNICA MUNICIPAL
MAESTRO ANTÔNIO JOSUÉ DE LIMA:
UMA PESQUISA-AÇÃO.**

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Música do Centro de Humanidades da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Música.

Orientador: Professor Me. Jean Márcio Souza da Silva

**CAMPINA GRANDE - PB
2015**

S729A Souza, Diego Bruno de.
Aplicação do método Da Capo na Filarmônica Municipal Maestro Antônio Josué de Lima: uma pesquisa-ação. / Diego Bruno de Souza.
- Sumé - PB: [s.n], 2015.

33 f.

Orientador: Professor Me. Jean Marcio Souza da Silva.

Monografia - Universidade Federal de Campina Grande; Centro de Humanidades; Curso de Licenciatura em Música.

1. Bandas de música. 2. Ensino de música. 3. Ensino coletivo de música. 4. Método Da Capo. 5. Filarmônica Municipal Maestro Antônio Josué de Lima – Sumé – PB. 6. Educação musical. I. Silva, Jean Marcio Souza da. II Título.

CDU: 78:37(043.1)

Elaboração da Ficha Catalográfica:

Johnny Rodrigues Barbosa
Bibliotecário-Documentalista
CRB-15/626

DIEGO BRUNO DE SOUZA

**APLICAÇÃO DO MÉTODO *DA CAPO* NA FILARMÔNICA MUNICIPAL
MAESTRO ANTÔNIO JOSUÉ DE LIMA:
UMA PESQUISA-AÇÃO.**

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Música do Centro de Humanidades da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Música.

BANCA EXAMINADORA:

**Professor Me. Jean Márcio de Souza Silva
Orientador – UAAMI / CH /UFCG**

**Professora Dra. Marisa Nóbrega Rodrigues
Examinador I – UAAMI/ CH /UFCG**

**Professor Esp. Romero Ricardo Damião de Araújo
Examinador II – UAAMI/ CH /UFCG**

Trabalho aprovado em: _____ de novembro de 2015.

CAMPINA GRANDE - PB

*Dedico este trabalho aos meus pais, José
Lourinaldo de Souza e Maria Graciete de
Souza, e ao meu filho, Cadu Campos de
Macêdo Souza.*

AGRADECIMENTOS

A Deus, que é o supremo regente do universo e me permitiu chegar até aqui.

Aos meus pais, José Lourinaldo de Souza e Maria Gracinete de Sousa, que me educaram e me incentivaram para alcançar meus objetivos.

Ao meu filho, Cadu Campos de Macêdo Souza, pelo sorriso e alegria que me confortam nas horas mais difíceis. Presente de Deus em minha vida.

À Tamires Campos, pois sem ela não conseguiria chegar até aqui.

Aos meus irmãos, Rodrigo Georgetown de Souza e Felipe Márcio de Souza, pelo companheirismo ao longo dessa jornada.

Ao professor Ms. Jean Márcio, pela orientação e dedicação a este trabalho e por todos os ensinamentos compartilhados durante minha formação acadêmica.

À professora Dra. Marisa Nóbrega, por contribuir de forma grandiosa para minha formação como educador.

Ao maestro e amigo Francisco Fernandes (Chiquito), pelo apoio e por todos os ensinamentos indispensáveis na minha formação de músico profissional.

A todos os professores que contribuíram na minha formação intelectual.

Aos colegas de turma, pelo companheirismo e compartilhamento de experiências, em especial ao amigo Wellington Silva.

Aos alunos da Filarmônica Municipal Maestro Antônio Josué de Lima, participantes desse projeto, por acreditarem na proposta do mesmo.

Aos amigos, Leandro Ferreira, Odilon Lima, Plínio Medeiros, Pierre Medeiros e Allan Gustavo por me apoiarem de forma inigualável para que eu concluísse este curso.

Por fim, agradeço a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para a conclusão deste curso.

“Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine. E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria.”

1 Coríntios 13:1,2

RESUMO

O objetivo do presente estudo foi o de habilitar os alunos iniciantes à prática de banda de música. Este trabalho foi direcionado a dez estudantes da turma inicial do ano letivo de 2014 da Filarmônica Municipal Maestro Antônio Josué de Lima (FMMAJL), com sede no município de Sumé-PB. Trata-se de um estudo do tipo pesquisa-ação, em que foi aplicado um método elementar de ensino coletivo de instrumentos de banda, intitulado método *Da Capo*, o qual foi desenvolvido em 1998 pelo professor Joel Luís da Silva Barbosa. Os resultados demonstraram que, ao longo de 21 semanas, a metodologia de ensino proporcionou aos alunos um aprendizado gradativo, com uma formação musical consciente e estimulante. Além disso, o método utilizado possibilitou o desenvolvimento da leitura musical, percepção e solfejo. Fez-se notório perceber a satisfação e entusiasmo que os alunos demonstraram ao aprender tocar seus respectivos instrumentos.

Palavras-chave: Ensino Coletivo de música. Método Da Capo. Banda de música.

ABSTRACT

The purpose of this study was to enable beginner students to music band practice. This paper was aimed at ten students of the beginner class in the school year of 2014 from the Municipal Philharmonic Maestro Antônio Josué de Lima (MPMAJL), located in the city of Sumé-PB. This is a study of the kind action research, in which an elementary method of band instruments collective teaching was applied, named *Da Capo* method, which was developed in 1998 by the teacher Joel Luís da Silva Barbosa. The results have shown that, along 21 weeks, the teaching methodology has provided to the students a gradual learning, with a conscious and stimulating musical formation. Besides, the method employed has enabled the development of musical reading, perception and sight singing. It has been notorious to perceive the satisfaction and enthusiasm the students have shown by learning and playing their respective instruments.

Keywords: Music Collective Teaching. *Da Capo* Method. Musical Band.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FOTO 1-	Filarmônica Municipal Maestro Antônio Josué de Lima, localizada no município de Sumé, Paraíba, Brasil.....	17
FOTO 2 -	Filarmônica São Tomé sob a regência do Maestro Antônio Josué de Lima.....	18
FOTO 3 -	FMMAJL sob a regência do Maestro Antônio Bezerra da Silva...	19
FOTO4 -	FMMAJL sob a regência do Maestro Diego Bruno de Souza	20
FOTO 5 -	Aplicação do método <i>Da Capo</i> entre alunas de flauta.....	21
FOTO6 -	Aplicação do método <i>Da Capo</i> para os instrumentos bombardino e tuba.....	21
MAPA 1-	Localização geográfica do município de Sumé no mapa da Paraíba.....	17
QUADRO 1-	Cronograma de aplicação do método <i>Da Capo</i> na FMMAJL.....	22
QUADRO 2-	Conteúdos das lições do Método <i>Da Capo</i> abordados, por semana, na turma iniciante do ano letivo 2014 da FMMAJL. Sumé, Paraíba, 2015.....	24

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	12
2.1	O método <i>Da Capo</i>	12
2.2	Experiências com método <i>Da Capo</i> em ensino coletivo.....	13
3	OBJETIVOS.....	15
3.1	Objetivo Geral.....	15
3.2	Objetivos Específicos.....	15
4	METODOLOGIA.....	16
4.1	Caracterização do estudo.....	16
4.2	Local do estudo.....	16
4.3	A Filarmônica Municipal Maestro Antônio Josué de Lima.....	18
4.4	A aplicação do método <i>Da Capo</i> Na Filarmônica Municipal Maestro Antônio Josué De Lima.....	22
5	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	24
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
	REFERÊNCIAS.....	32

1 INTRODUÇÃO

Abordando o histórico das bandas de música no Brasil, em 1808 D. João VI chega ao país trazendo em sua comitiva uma banda, contribuindo de forma pioneira para o cenário musical brasileiro (BINDER, 2006). De uma forma genérica, Binder (2006) define banda de música como um conjunto musical formado por instrumentos de sopro e percussão. As bandas de música são agremiações musicais cada vez mais atuantes na sociedade brasileira, estando presentes nas mais variadas esferas sociais como, eventos escolares, religiosos, cívicos, etc.

As bandas constituíram-se, muitas vezes, como uma das manifestações culturais das pequenas cidades interioranas. Podem ser pequenas ou grandes, e em diversos estilos, como de fanfarra, marcial, de coreto, entre outros. (COSTA, 2011).

Conforme Granja (1984), essas bandas de música reúnem várias gerações de famílias, fornecendo músicos para as grandes cidades. Revelam-se, com frequência, como um centro de disputas sociais e políticas na comunidade e, ao mesmo tempo, promovem momentos de integração social pela magia e pelo prazer que proporcionam. São consideradas expressão de um ritual coletivo, manifesto por personagens, gestos, vestimentas e outros símbolos.

Segundo Schwebel (1987 *apud* CAJAZEIRA, 2004), as filarmônicas, foram criadas como sociedades civis, geralmente situadas em cidades do interior, que mantinham uma escola e uma banda de música. As filarmônicas são entidades estáveis valorizadas pelo seu aspecto tradicional e conservador.

Esse forte movimento de bandas de música ainda hoje é muito influente na vida das pessoas que moram nas cidades do interior da Paraíba, sendo essas bandas uma espécie de “conservatório livre” de música para os jovens que ali residem. As bandas de música exercem um papel importante na formação de músicos profissionais. Uma quantidade considerada de músicos, pertencentes às bandas militares, iniciaram seus estudos nas bandas filarmônicas interioranas. Essas bandas também atendem jovens que querem aprender música pra tocar em conjuntos populares, grupos de igrejas, entre outros.

As bandas de música tem sido um dos meios mais empregados no ensino elementar da música instrumental, de sopro e percussão no país. O número dessas instituições (bandas de música/filarmônica) supera o número de escolas de música (BARBOSA, 1996).

Dentro do contexto da atuação das bandas filarmônicas como escolas formadoras de músicos profissionais, percebe-se a importância relacionada à valorização de métodos de ensino e aprendizagem. Dado o fato de que as técnicas tradicionais muitas vezes são pouco atrativas para muitos alunos dentro das mesmas.

Diante do exposto, faz-se necessário o emprego de uma ferramenta facilitadora, a exemplo da metodologia criada pelo professor Joel Barbosa (*Método Da Capo*), a fim de possibilitar que os estudantes desenvolvam habilidades musicais, tais como, percepção musical, afinação, ritmo, entre outras, necessárias para fazer parte de uma banda de música.

Além disso, em virtude do autor do presente trabalho ter iniciado os estudos de música aos dez anos de idade na Filarmônica Municipal Maestro Antônio Josué de Lima (FMMAJL), sendo 20 anos dedicados ao movimento de bandas de música, não só na Paraíba, mas em outros estados como Pernambuco e Goiás, atuando como trompetista, arranjador, professor e regente, este tema não poderia deixar de ser mencionado e profundamente estudado pelo mesmo.

Nessa perspectiva, este estudo objetivou habilitar os alunos da turma iniciante do ano letivo 2014 da FMMAJL para prática de banda de música, por meio da aplicação do método *Da Capo*.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1O método *Da Capo*

De acordo com BARBOSA (1998) o método *Da Capo* é planejado para o ensino coletivo, em grupo, de instrumentos de banda, podendo também ser utilizado no ensino individual. No ensino coletivo, pode ser usado com a banda completa ou parcial. O ensino em grupo estimula uma participação bem ativa dos alunos, pois eles se sentem parte de um grupo que em breve será uma banda. O ensino coletivo também ajuda a desenvolver as habilidades musicais necessárias para se tocar em conjunto desde o início do aprendizado.

Esse método inclui lições para o aprendizado de instrumentos, ensino de teoria e desenvolvimento da percepção musical. O estudante terá contato com o instrumento desde as primeiras aulas, não necessitando aprender primeiramente a teoria musical. A cada passo, ele aprende um novo ritmo, um novo elemento teórico (símbolo ou termo) e/ou uma nova nota no instrumento. Em seguida, pratica-os cantando e tocando em canções em uníssono, dueto, cânone e arranjo para banda. (BARBOSA, 1998).

O método *Da Capo* foi minuciosamente desenvolvido para auxiliar as atividades de ensino do regente na formação da banda. Além disso, o mesmo foi publicado para ser direcionado a cada instrumento específico que a compõe. A seguir, listam-se os instrumentos nos quais foram desenvolvidas técnicas de aplicação nos parâmetros do método *Da Capo* (BARBOSA, 1998).

- Flauta
- Oboé
- Clarinete em Si Bemol
- Saxofone alto em mi bemol
- Saxofone tenor em si bemol
- Fagote
- Trompete em si bemol
- Saxhorn em mi bemol
- Trompa em fá

- Trombone
- Bombardino em clave de sol
- Bombardino em clave de fá
- Tuba em mi bemol
- Tuba em si bemol
- Percussão

2.2 Experiências com método *Da Capo* em ensino coletivo

De acordo com Ferreira (2010), estudar é refletir sobre algo, observar com atenção, examinar, planejar.

O estudo coletivo pode ser caracterizado por um conjunto de indivíduos que buscam adquirir conhecimentos através de estratégias elaboradas para os mesmos. Percebe-se que, o ensino de instrumentos de sopro, de uma forma coletiva, proporciona aos alunos uma aula mais atrativa, já que estes, desde o início de sua formação musical, estarão inseridos em um grupo.

Segundo Cruvinel (2008), o ensino coletivo de instrumento musical atua como importante ferramenta para o processo de socialização do ensino, democratizando o acesso do cidadão à formação musical.

O ensino coletivo de instrumentos diversificados torna-se um meio muito eficiente e viável economicamente de ensino de música. Um único professor pode atender várias pessoas ao mesmo tempo. A metodologia proposta pelo professor Joel Barbosa de ensino coletivo de instrumentos musicais, proporciona aos alunos o desenvolvimento da leitura musical, habilidade instrumental, percepção musical.

Nascimento (2007), por meio de uma análise qualitativa, objetivou verificar a aplicação do método *Da Capo*, em uma turma de jovens iniciantes na banda de música 24 de Setembro, na cidade de Mar de Espanha, no estado de Minas Gerais. Segundo o autor, os resultados confirmaram a eficiência do método, proporcionando à referida turma uma formação musical inicial homogênea e de qualidade, com maior rapidez. A aplicação do método *Da Capo* resulta em uma formação musical

significativa nos aspectos técnicos, com diminuição de tempo de formação para que o iniciante venha a participar da banda de música (NASCIMENTO, 2006).

Silva (2007) discutiu o emprego do método *Da Capo* na disciplina Ensino Coletivo de Sopros, no curso superior de Licenciatura em Música, da Universidade Federal de São Carlos, São Paulo. O autor considerou que, durante o desenvolvimento das aulas, direcionadas a 20 alunos, houve uma interessante construção didática com a participação dos estudantes. O referido docente concluiu que a disciplina tornou-se promissora para a grade curricular do curso, diante da abordagem de aspectos técnicos, artísticos e humanísticos empregados na prática coletiva.

3OBJETIVOS

3.1Objetivo Geral

Habilitar os alunos da turma iniciante do ano letivo 2014 da FMMAJL para prática de banda de música, por meio da aplicação do método *Da Capo*.

3.2Objetivos Específicos

- Aplicar o método *Da Capode* forma coletiva para os instrumentos de sopro;
- Ministras as aulas teóricas;
- Intercalar as lições propostas pelo método *Da Capo* entre a execução instrumental e o solfejo;
- Aplicar ditados rítmicos e melódicos propostos pelo método *Da Capo*.

4 METODOLOGIA

4.1 Caracterização do estudo

Este estudo caracterizou-se por ser uma pesquisa-ação, o qual foi realizado no período compreendido entre os meses de setembro de 2014 a março de 2015.

Segundo Gil (2008), a pesquisa-ação se caracteriza pelo fato de haver o envolvimento do pesquisador e dos pesquisados no processo do estudo. Além disso o observador e seus instrumentos desempenham papel ativo na coleta, análise e interpretação dos dados.

“... é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos do modo cooperativo ou participativo.”[...] (THIOLLENT, 1985, p. 14 *apud*, GIL, 2008, p. 30).

4.2 Local do estudo

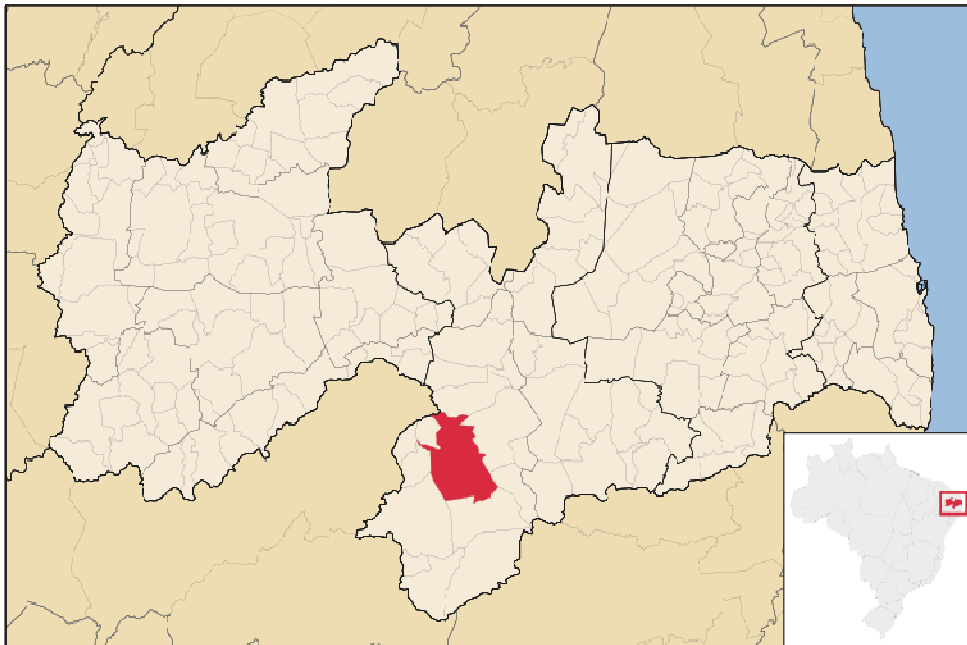
O presente estudo foi desenvolvido na Filarmônica Municipal Maestro Antônio Josué de Lima (FOTO 1), a qual está situada no município de Sumé, localizado no interior do Estado da Paraíba (MAPA 1), mais precisamente, na mesoregião da Borborema e microregião do Cariri Ocidental. A referida localidade possui área territorial de 838,1 Km² e caracteriza-se como município de pequeno porte, com população composta por 16.060 habitantes, entre os quais 12.236 são residentes em área urbana, segundo a contagem populacional realizada em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). É considerado de médio desenvolvimento, com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,627 (BRASIL, 2011).

Foto 1 –Filarmônica Municipal Maestro Antônio Josué de Lima, localizada no município de Sumé, Paraíba, Brasil.



Fonte:Dados da Pesquisa (2015)

Mapa 1 – Localização geográfica do município de Sumé no mapa da Paraíba.



Fonte: <http://www.pt.wikipedia.org/wiki/Sumé>.

4.3 A Filarmônica Municipal Maestro Antônio Josué de Lima

A Sociedade Filarmônica São Tomé foi fundada entre os anos de 1926 e 1927, tendo como seu primeiro regente o maestro Antônio Josué de Lima (FOTO 2). A banda foi organizada com o apoio de comerciantes e fazendeiros (PARAÍBA, 1983). Após alguns anos de inatividade, especificamente em 1984, a referida filarmônica foi reativada pela prefeitura municipal, tendo como novo regente Antônio Bezerra da Silva, popularmente conhecido como maestro Tonheira (FOTO 3). A partir de então, a Filarmônica São Tomé passou a ser denominada Filarmônica Municipal Maestro Antônio Josué de Lima (FMMAJL), em homenagem ao seu primeiro maestro¹.

Foto 2 – Filarmônica São Tomé sob a regência do Maestro Antônio Josué de Lima



Fonte: Arquivo da Filarmônica Municipal Maestro Antônio Josué de Lima

¹Disponível em <<http://www.sume.pb.gov.br/pg.php?p=filarmonica> > Acesso em 10 de Outubro de 2014.

Foto 3 – FMMAJL sob a regência do Maestro Antônio Bezerra da Silva



Fonte:Arquivo da Filarmônica Municipal Maestro Antônio Josué de Lima

Atualmente, a FMMAJL é regida pelo Maestro Diego Bruno de Souza (FOTO 4), sendo composta por 37 componentes, detalhados nos seguintes instrumentos, entre sopro e percussão. A saber:

- 01 Requinta
- 09 Clarinetes
- 04 Saxofones Alto
- 03 Saxofones Tenor
- 01 Saxofone Barítono
- 01 Trompa
- 07 Trompetes
- 04 Trombones
- 01 Tuba
- 01 Bateria
- 05 Instrumentos Percussivos

Foto 4 – FMMAJL sob a regência do Maestro Diego Bruno de Souza



Fonte:Dados da Pesquisa (2015)

Além da composição da FMMAJL, outra informação relevante diz respeito à escola da banda de música, visto que, no presente momento, o ensino agrega uma turma formada por 22 alunos, sendo 06 alunos de iniciação musical com aprendizagem em flauta doce, 06 em clarinete, 01 em sax horn, 03 em trompete, 01 em trombone, 02 em bombardino, 01 em tuba e 02 em percussão. Dentre os alunos que compõem a referida turma, 06 deles já fazem parte da FMMAJL, anteriormente explanada.

Abordando-se o objeto direto do presente estudo, ou seja, a turma iniciante do ano letivo 2014, na qual foi aplicado o método *Da Capo*, esta era formada por dez alunos, distribuídos entre os seguintes instrumentos de sopro: 04 Clarinetes, 02 Flautas (FOTO 5), 01 Sax Horn, 01 Bombardino (FOTO 6), 01 Trompete e 01 Tuba (FOTO 6).

Foto 5 – Aplicação do método *Da Capo* entre alunas de flauta



Fonte:Dados da Pesquisa (2015)

Foto 6 – Aplicação do método *Da Capo* para os instrumentos bombardino e tuba



Fonte:Dados da Pesquisa (2015)

4.4 A Aplicação do Método *Da Capo* Na Filarmônica Municipal Maestro Antônio Josué De Lima

A aplicação do método *Da Capona* turma iniciante do ano letivo 2014, deu-se em conformidade com o quadro 1. Observa-se que, inicialmente foram ministradas duas aulas por semana. Em seguida, o número de aulas foi aumentado gradativamente para três e quatro vezes semanais. O intuito de adotar esta metodologia de ensino estava relacionado ao fato de possibilitar aos alunos melhor adaptação à rotina de estudo.

Quadro 1 – Cronograma de aplicação do método *Da Capona* FMMAJL

Semana	Data	Lições preconizadas pelo método <i>Da Capo</i>
1 ^a	15 e 19 de setembro de 2014	Ministradas as aulas das lições do número 01 ao 10
2 ^a	21 e 22 de setembro de 2014	Ministradas as aulas das lições do número 11 ao 15
3 ^a	29 de setembro e 3 de outubro de 2014	Ministradas as aulas das lições do número 16 ao 20
4 ^a	06 e 10 de outubro de 2014	Revisão das lições de número 01 a 20
5 ^a	13 e 17 de outubro de 2014	Ministradas as aulas das lições do número 21 ao 29
6 ^a	20, 21 e 24 de outubro de 2014	Ministradas as aulas das lições do número 30 ao 34
7 ^a	27, 28 e 31 de outubro	Revisão das lições de número 21 a 34
8 ^a	03, 04 e 07 de novembro de 2014	Revisão das lições de número 21 a 34
9 ^a	16, 17 e 21 de novembro de 2014.	Ministradas as aulas das lições do número 35 ao 39
10 ^a	24, 25 e 28 de novembro de 2014.	Ministradas as aulas das lições do número 40 ao 44
11 ^a	01, 02 e 04 de dezembro de 2014.	Ministradas as aulas das lições do número 45 ao 50

**Quadro 1 – Cronograma de aplicação do método *Da Capona* FMMAJL
(CONTINUAÇÃO)**

12 ^a	08, 09 e 12 de dezembro de 2014.	Ministradas as aulas das lições do número 51 ao 55
13 ^a	19, 20 e 22 de janeiro de 2015.	Revisão geral
14 ^a	26,27 e 30 de janeiro de 2015.	Ministradas as aulas das lições do número 56 ao 58 e revisão
15 ^a	02, 03, 04 e 06 de fevereiro de 2015	Ministradas as aulas das lições do número 59 ao 66
16 ^a	23,24,25 e 27 de fevereiro de 2015.	Ministradas as aulas das lições do número 67 ao 74
17 ^a	02, 03, 04 e 06 de março de 2015.	Ministradas as aulas das lições do número 75 ao 81
18 ^a	09,10,11 e 13 de março de 2015.	Ministradas as aulas das lições do número 82 ao 90
19 ^a	16,17,18 e 20 de março de 2015.	Ministradas as aulas das lições do número 91 ao 100
20 ^a	16,17,18 e 20 de março de 2015.	Ministradas as aulas das lições do número 101 ao 111
21 ^a	23,24,25 e 27 de março e 2015.	Ministradas as aulas das lições do número 112 ao 118

Fonte: Construído com dados da pesquisa (2015).

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram do presente estudo 10 alunos pertencentes à turma iniciante do ano letivo de 2014 da escola de música da FMMAJL, com idades variando entre 10 e 32 anos. Apenas dois componentes da referida turma eram adultos, sendo os demais, crianças e adolescentes.

Para atingir o objetivo deste estudo, foi necessário um período de 21 semanas, sendo os conteúdos abordados descritos na tabela a seguir.

Quadro 2 – Conteúdos das lições do Método *Da Capo* abordados, por semana, na turma iniciante do ano letivo 2014 da FMMAJL. Sumé, Paraíba, 2015.

Semana	Conteúdos preconizados nas lições do Método <i>Da Capo</i>
Primeira	<ul style="list-style-type: none"> Nas cinco primeiras lições, os alunos aprenderam a tocar duas notas em seus instrumentos. Além disso, ensinou-se sobre compasso e fórmula de compasso quaternário, figuras de semibreve e mínima, como também, pausa de semibreve. Nas lições de 6 a 10, ensinou-se pausa de mínima, barra final, barra de compasso, figura de semínima e sua representação como unidade de tempo no compasso quaternário.
Segunda	<ul style="list-style-type: none"> Nas lições de 11 a 15, os alunos aprenderam mais uma nota musical em seus instrumentos e a escrita dessa nota na pauta. Adicionalmente, compreenderam a função da vírgula na partitura, que indica onde se deve respirar. Os estudantes entenderam ainda que, a pauta também é chamada de pentagrama.
Terceira	<ul style="list-style-type: none"> Nas lições de número 16 a 20, ensinou-se uma nova nota musical e sua escrita na pauta. Os alunos foram instruídos sobre pausa de semínima, fórmula de compasso ternário, como também, o nome das claves de sol e de fá.

Fonte: Construído com dados da pesquisa(2015).

Quadro 2 – Conteúdos das lições do Método *Da Capo* abordados, por semana, na turma iniciante do ano letivo 2014 da FMMAJL. Sumé, Paraíba, 2015.

(CONTINUAÇÃO 1)

Semana	Conteúdos preconizados nas lições do Método <i>Da Capo</i>
Quarta	<ul style="list-style-type: none"> • Revisaram-se as lições estudadas nas três primeiras semanas.
Quinta	<ul style="list-style-type: none"> • Nas lições de número 21 a 24, mais uma nova nota e sua escrita na pauta foi apresentada aos alunos. Estes conheceram a ligadura e sua função. Além do mais, aprenderam fórmula de compasso binário e conheceram a palavra “Allegro”, indicando que o andamento da música deve ser mais rápido. Os estudantes tocaram suas primeiras melodias que começaram com anacruse (lições 21 e 23). • Do mesmo modo, nas lições de 25 a 29, foi conhecida mais uma nova nota e sua escrita na pauta. Os alunos aprenderam que ritornelo é um sinal de repetição. Quando empregado apenas um sinal de ritornelo, deve-se repetir desde o início da melodia. Apresentou-se o andamento de marcha.
Sexta	<ul style="list-style-type: none"> • Nas lições de número 30 a 34, os alunos aprenderam mais uma nova nota em seus instrumentos e sua escrita na pauta. Adicionalmente, viram que quando se tem dois ritornelos, repete-se o trecho contido dentro dos mesmos. Assim também, conheceram o significado de “moderato”, indicando que se deve tocar mais devagar.
Sétima	<ul style="list-style-type: none"> • Realizou-se uma revisão geral dos assuntos estudados
Oitava	<ul style="list-style-type: none"> • Realizou-se uma revisão geral dos assuntos estudados

Fonte: Construído com dados da pesquisa (2015).

Quadro 2 – Conteúdos das lições do Método *Da Capo* abordados, por semana, na turma iniciante do ano letivo 2014 da FMMAJL. Sumé, Paraíba, 2015.

(CONTINUAÇÃO 2)

Semana	Conteúdos preconizados nas lições do Método <i>Da Capo</i>
Nona	<ul style="list-style-type: none"> Nas aulas referentes às lições de número 35 a 39, os estudantes conheceram outra nova nota e sua escrita na pauta. Em seguida, aprenderam a função do ponto de aumento, e o papel da ligadura quando a mesma está sobre notas de entonação diferente. Os alunos conheceram a armadura de clave de fá maior, além de compreenderem que quando uma nota recebe uma alteração em um compasso, e a mesma está ligada a outra nota de entonação semelhante, indica-se que a nota ligada também recebe a alteração. Ainda, ficou compreendido que quando existe um algarismo arábico dentro de um compasso, esse algarismo indica a quantidade de compassos que o aluno não deverá tocar.
Décima	<ul style="list-style-type: none"> Nas lições de 40 a 44, os estudantes conheceram a armadura de clave de dó maior, a qual indica que todas as notas são naturais. Outros assuntos abordados referiram-se ao gênero musical cânone e à figura de colcheia.
DécimaPrimeira	<ul style="list-style-type: none"> Dentro das lições 45 a 50, foi compreendido que a armadura de clave de sol maior indica que a nota fá deverá ser sustentada. Além disso, os alunos aprenderam a função do bequadro, que é a de anular qualquer acidente (bemol, dobrado bemol, sustenido e dobrado sustenido) que a nota tenha recebido anteriormente. Foi explicado o significado de “andante”, indicando que o andamento da música deve ser mais devagar.

Fonte: Construído com dados da pesquisa (2015).

Quadro 2 – Conteúdos das lições do Método *Da Capo* abordados, por semana, na turma iniciante do ano letivo 2014 da FMMAJL. Sumé, Paraíba, 2015.

(CONTINUAÇÃO 3)

Semana	Conteúdos preconizados nas lições do Método <i>Da Capo</i>
DécimaSegunda	<ul style="list-style-type: none"> Nas aulas referentes às lições 51 a 55, os alunos aprenderam uma nova nota em seu instrumento e sua escrita na pauta. Sequencialmente, conheceram que as letras <i>p</i> e <i>f</i> são dinâmicas que representam, respectivamente, piano e forte. Aprenderam também que notas sobrepostas indicam que um músico executa a nota de baixo e outro a nota de cima. Explicou-se que a fermata serve para prolongar a duração da nota.
Décima Terceira	<ul style="list-style-type: none"> Após 37 dias de férias, foi realizada uma nova revisão.
Décima Quarta	<ul style="list-style-type: none"> Nas lições 56 a 58, os alunos aprenderam uma nova nota em seu instrumento e sua escrita na pauta e também conheceram a célula rítmica (nota de colcheia, seguida de pausa de colcheia). Os aprendizes conheceram as funções da primeira e da segunda casa. Nessa semana, deu-se continuidade à revisão iniciada na semana anterior.
Décima Quinta	<ul style="list-style-type: none"> Nas aulas das lições de 59 a 62, os alunos aprenderam uma nova nota em seus instrumentos e sua escrita na pauta, como também, conheceram os sinais de dinâmica crescendo e decrescendo. Nas lições 63 a 66, ensinou-se mais uma nova nota e sua escrita na pauta, além da dinâmica Mezzo Forte, indicando que se deve tocar em uma proporção entre forte e piano. Os estudantes conheceram a figura de semínima pontuada.

Fonte: Construído com dados da pesquisa (2015).

Quadro 2 – Conteúdos das lições do Método *Da Capo* abordados, por semana, na turma iniciante do ano letivo 2014 da FMMAJL. Sumé, Paraíba, 2015.

(CONTINUAÇÃO 4)

Semana	Conteúdos preconizados nas lições do Método <i>Da Capo</i>
DécimaSexta	<ul style="list-style-type: none"> • Nas lições de número 67 a 69, os alunos aprenderam que a nota acentuada deve ser tocada com mais ênfase, ou seja, mais forte do que as demais. Os mesmos foram instruídos acerca da indicação “VIVO” sobre o trecho musical, alertando a necessidade de tocar bem rápido. Outro ensinamento correspondeu à figura que estiver um “X” no lugar da cabeça de nota, indicando aos estudantes o dever de cantar, ao invés de vez de tocar no instrumento. • Nas lições 70 a 74, mais uma nova nota e sua escrita na pauta foram ensinadas aos instrumentistas. Diferentemente das lições de número 56 a 58, a pausa de colcheia foi apresentada, agora, de forma inversa, ou seja, iniciando a célula rítmica com pausa seguida de nota.
Décima Sétima	<ul style="list-style-type: none"> • Entre as lições 75 a 79, os estudantes aprenderam mais uma nova nota em seus instrumentos e sua escrita na pauta. Em adição, os alunos conheceram o “sinal de repetição”, indicando a necessidade de se repetir o compasso anterior. • Das lições 80 e 81 não foram apresentados novos conteúdos teóricos.
DécimaOitava	<ul style="list-style-type: none"> • Nas lições de número 82 a 84 não foram apresentados novos conteúdos teóricos. • Na lição 85 foi realizado um ditado rítmico, no qual os alunos deveriam completar os compassos em branco do pentagrama. • Na lição 86 foi realizado um ditado melódico, no qual os alunos deveriam completar os compassos em branco, a partir da melodia tocada pelo professor. • Nas lições de número 87 a 90, os estudantes aprenderam mais uma nova nota em seus instrumentos e sua escrita na pauta.

Fonte: Construído com dados da pesquisa (2015).

Quadro 2 – Conteúdos das lições do Método *Da Capo* abordados, por semana, na turma iniciante do ano letivo 2014 da FMMAJL. Sumé, Paraíba, 2015.

(CONTINUAÇÃO 5)

Décima Nona	<ul style="list-style-type: none"> • Das lições de número 91 a 95, ensinou-se nova nota no instrumento e sua escrita na pauta. Os alunos foram orientados a respeito do ponto “Staccato”, colocado acima da nota, indicando que a mesma deve ser executada de forma mais curta do que sua duração normal. • Nas lições de número 96 a 100 ensinou-se nova nota no instrumento e sua escrita na pauta.
Vigésima	<ul style="list-style-type: none"> • Nas lições de número 101 a 105, foi apresentado, no quadro teórico, o sinal “D.C. al Fine (Da Capo al Fine)”, indicando que os alunos devem voltar ao começo da melodia e acabar no <i>Fine</i>. • Nas lições de número 106 a 111, o sinal “D.S. al Fine (Dal Segno al Fine)” indica que os alunos devem voltar ao símbolo (♩) e terminar no <i>Fine</i>. Além do mais, foi exposta a forma de compasso quaternária, indicada pela letra “C”.
VigésimaPrimeira	<ul style="list-style-type: none"> • Nas lições 112 a 118, foi apresentado aos alunos apenas a célula rítmica de colcheia seguida de semínima pontuada.

Fonte: Construído com dados da pesquisa (2015).

Com relação ao tempo empregado para habilitar à prática de banda de música, os alunos da turma iniciante do ano letivo 2014, objeto deste estudo, inicialmente composta por dez alunos, ressalta-se que estes foram acompanhados ao longo de 21 semanas, totalizando 65 aulas, cada uma com duas horas de

duração média, contabilizando, portanto, 130 horas de aplicação do método *Da Capo*.

A metodologia proposta pelo professor Joel Barbosa, empregada neste estudo, proporcionou aos alunos um aprendizado gradativo, o qual possibilitou uma formação musical consciente e estimulante. O fato de o método ser elaborado com melodias do cancionário popular brasileiro ajudou ainda mais o desenvolvimento musical dos estudantes, pois acredita-se que estes já estão familiarizados com as citadas melodias e suas células rítmicas. Constatou-se ainda que, um dos pontos fundamentais para o êxito deste projeto está centrado no fato dos alunos terem tido contato com o instrumento musical desde a primeira aula, tornando, assim, o estudo mais atrativo para os mesmos.

Como limitações do presente trabalho, relata-se a desistência de três participantes. Vale ressaltar que, por motivos pessoais dois alunos ficaram impossibilitados de continuar frequentando as aulas, sendo: uma das alunas de flauta, a qual participou do projeto até a décima semana, e o outro, o estudante de trompete, o qual compareceu até a décima segunda semana. Com relação ao terceiro componente, o aprendiz de sax-horn, desistente na sexta semana, enumeram-se os seguintes motivos: (1) o mesmo apresentou dificuldades com relação à altura das notas; (2) o aluno afirmou não gostar de estudar o instrumento fora dos horários determinados para as aulas.

Uma dificuldade encontrada com a aplicação do método *Da Capo* foi relacionada à ausência de uma ferramenta de estudo que auxiliasse o aluno em sua prática individual e em horário extra-aula. Sugere-se o desenvolvimento de um material complementar (*playback*) que torne o estudo estimulante, atrativo e prazeroso quanto às aulas presenciais, visto que alguns alunos afirmaram desânimo no estudo individual de rotina.

Outra sugestão refere-se à construção de um método subsequente ao *Da Capo*, o qual ajudasse os alunos a aprender o repertório tradicional de banda (dobrados, valsas e marchas) com metodologia de ensino semelhante à preconizada pelo professor Joel Barbosa.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os alunos da turma iniciante de 2014 da Filarmônica Municipal Maestro Antônio Josué de Lima foram habilitados para a prática de banda de música, pelo método *Da Capo*, ao longo de 21 semanas. Ao término deste projeto, os aprendizes foram capazes de desenvolver a leitura musical, percepção e solfejo. Além disso, o fato do método ter sido aplicado de forma coletiva proporcionou aos instrumentistas uma maior consciência com relação à afinação e à compreensão de comportamento durante os ensaios. Fez-se notório perceber a satisfação e entusiasmo com os quais os alunos demonstraram ao aprender tocar seus respectivos instrumentos.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Joel Luis da Silva. Considerando a viabilidade de inserir música instrumental no ensino de primeiro grau. **Revista da Abem**, Porto Alegre, nº3, p.39-49, 1996.

BARBOSA, Joel. **Método Elementar Para o Ensino coletivo ou Individual de Instrumentos de Banda**. Belém: Fundação Carlos Gomes, 1998.

BINDER, Fernando Pereira. **Bandas militares no Brasil: difusão e organização entre 1808-1889**. 2006. 132 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2006.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sinopse do Censo Demográfico 2010**. Rio de Janeiro, 2011.

CAJAZEIRA, Regina Célia de Souza, **Educação musical a distância para músicos da Filarmônica Minerva - gestão e Curso Batuta**. 2004. 316 f. Tese (Doutorado em Música) Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador. 2004.

COSTA, Manuela Areias. **Música e História: um estudo sobre as bandas de música civis e suas apropriações militares**. Tempos Históricos, Ouro Preto, p.242, 2011.

CRUVINEL, Flávia Maria. **O ensino Coletivo de Instrumentos Musicais na Educação Básica**: Compromisso com a escola a partir de propostas significativas de Educação Musical. Meio eletrônico, 2008. Disponível em: http://www.jacksonsavitraz.com.br/abemco.ida.unb.br/admin/uploads/pdf/forum2_flavia_cruvinel.pdf. Consultado em 08 de outubro de 2015.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário da língua portuguesa**. 5. ed. Curitiba: Positivo, 2010. 2222 p. ISBN 978-85-385-4198-1.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GRANJA, Maria de Fátima. **A banda**: Som e Magia. Dissertação (Mestrado em Sistema de Comunicação) – Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1984.

NASCIMENTO, Marco Antonio Toledo. **O ensino coletivo de instrumentos musicais na banda de música**. In: XVI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música (ANPPOM) Brasília – 2006.

NASCIMENTO, Marco Antonio Toledo. **O método Da Capo na Banda de Música 24 de Setembro**. In: XVI ENCONTRO NACIONAL DA ABEM E CONGRESSO REGIONAL DA ISME NA AMÉRICA LATINA, 2007, Campo Grande. Anais do XVI Encontro Anual da ABEM e Congresso Regional da ISME na América Latina, 2007.

PARAÍBA. Coordenação Estadual do Mobral na Paraíba – COORD/PB. **Livro do município de Sumé**. 1. ed. João Pessoa: UNIGRAF, 1983.

SILVA, José Alessandro Gonçalves da. **O Ensino Coletivo de Instrumentos de Sopro Como Disciplina da Grade Curricular de Um Curso de Licenciatura em Música**. In: XVI ENCONTRO NACIONAL DA ABEM E CONGRESSO REGIONAL DA ISME NA AMÉRICA LATINA, 2007, Campo Grande. Anais do XVI Encontro Anual da ABEM e Congresso Regional da ISME na América Latina, 2007.